

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL PARA 2017

Situação em novembro de 2016

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA**

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2017
VOLUME 29 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2016**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISSN 0103-443X

© **IBGE**

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

GERENTE
Carlos Alfredo Barreto Guedes

GERENTE DO LSPA
Carlos Antonio Almeida Barradas

EQUIPE
Alexandre Pires Mata
Maria das Neves Pinheiro da Silva
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Roberto Verone Ferry
Larissa Leona Isaac Souza
Winícius de Lima Wagner

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Suplemento: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante. A partir de 2000 foram incluídas as Unidades da Federação do Maranhão, Piauí e Bahia.

IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações
CDDI - Coordenação de Documentação e Biblioteca CDU
31:338.43(81) RJ-IBGE/89-19 ver.
31:633/635(81).

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2016, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2017.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosa é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, inclui café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos foram levantados neste segundo prognóstico para 2017: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, feijão 1ª safra, milho 1ª safra e soja. Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2017" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2016 e a área a ser colhida para a safra/2017, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2017, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2016.

Rio de Janeiro, dezembro de 2016

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	V
-------------------	---

PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 2017	XI
--------------------------------------	----

TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e
Projeção para a safra 2017 – Brasil XV
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras
de 2016 e 2017 – Brasil e Grandes Regiões XVI
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as
safras de 2016 e 2017 – Brasil e Grandes Regiões XVII

- Prognóstico da produção agrícola nacional, dos principais produtos, para a safra 2017 –
comparativo entre prognósticos 2
- Prognóstico da produção agrícola nacional, dos principais produtos, para a safra 2017 –
comparativo entre a safra 2016 e as estimativas para 2017 3

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	4
Amendoim (em casca) 1ª safra	5
Arroz (em casca)	6
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Milho (em grão) 1ª safra	10
Soja (em grão)	12

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2017**

Perspectivas para a safra de 2017

Em novembro de 2016, o IBGE realizou o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2017. Os estados que não realizaram o levantamento de campo neste prognóstico, devido ao calendário agrícola, estão incluídos nas tabelas específicas dos produtos como “outras” Unidades da Federação. No próximo prognóstico, a ser realizado em dezembro, os estados com levantamento de campo serão relacionados nominalmente nas tabelas, saindo da categoria de “outras”.

Para a estimativa da produção nacional total em 2017, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais.

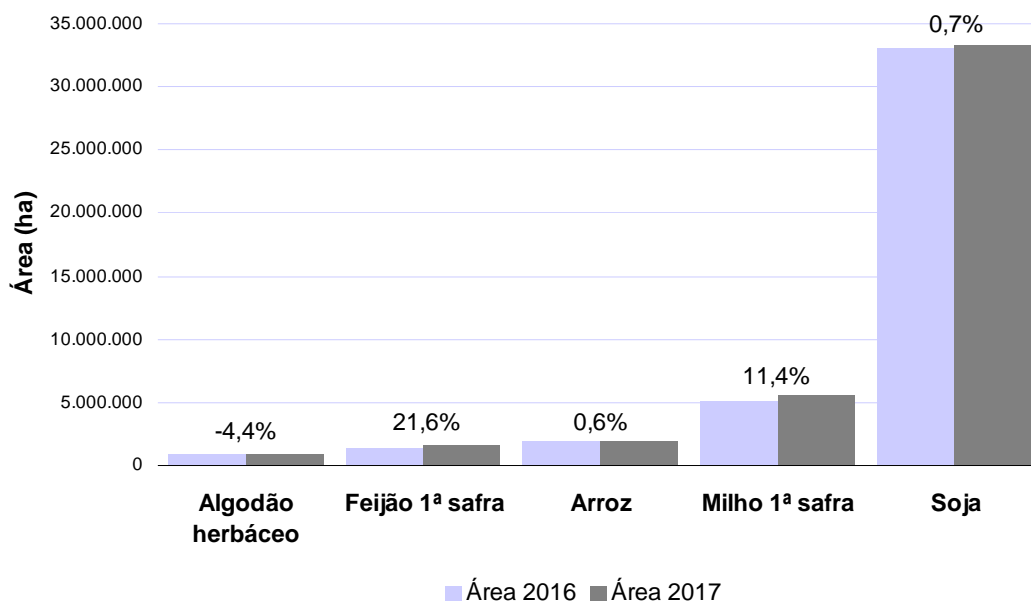
Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2016 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 65,7% produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 34,3% do total agora estimado.

Analisando-se os seis produtos de maior importância para a próxima safra de verão, apenas um produto apresenta variação negativa na produção em relação a 2016, que é o amendoim (em casca) 1ª safra (-1,9%). Os demais apresentam variações positivas na produção: algodão herbáceo (em caroço) (7,1%), arroz (em casca) (8,5%), feijão (em grão) 1ª safra (25,0%), milho (em grão) 1ª safra (18,0%) e soja (em grão) (7,8%).

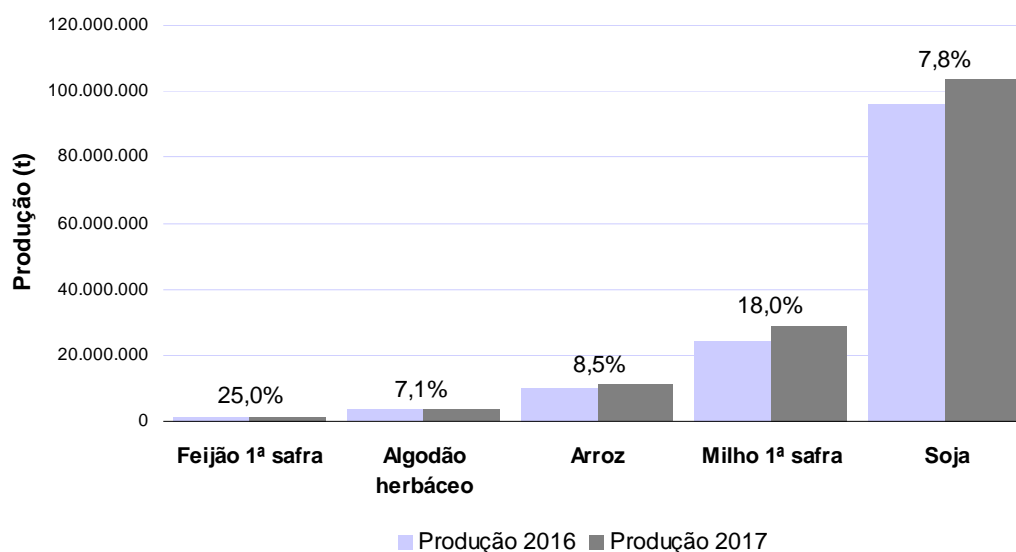
Com relação à área prevista, apresentam variação positiva o amendoim (em casca) 1ª safra (0,3%), o arroz (em casca) (0,6%), o feijão 1ª safra (21,6%), o milho 1ª safra (11,4%) e a soja (0,7%). Com variação negativa, apenas o algodão herbáceo (em caroço) (4,4%).

Esta 2ª estimativa para a safra a ser colhida em 2017, apesar de ter sido realizada, principalmente, por levantamentos de campo, é passível de retificações no próximo levantamento em janeiro, assim como durante o acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2017. Neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2017, foi estimada em 210,1 milhões de toneladas, 14,2% maior que o total obtido na safra colhida em 2016. Este aumento deve-se às maiores produções previstas para todas as regiões, sendo: a Região Norte (5,1%), Nordeste (53,9%), Sudeste 8,3%), Sul (5,4%), Centro-Oeste (20,1%).

Confronto entre área colhida em 2016 e o prognóstico da área a ser colhida em 2017, para os principais produtos agrícolas - Brasil.



Confronto entre produção obtida em 2016 e o prognóstico produção para 2017, para os principais produtos agrícolas - Brasil.



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – Para a safra 2017 são esperadas 3,6 milhões de toneladas de algodão, valor este superior 1,8% ao primeiro prognóstico e 7,1% à estimativa de safra de 2016. Apesar da redução da área plantada em comparação com a safra 2016, (-4,6%), espera-se melhora nas condições climáticas trazendo maior rendimento médio nacional, (+ 12,0%).

O GCEA/MT estima que para a safra 2017 a produção de algodão no estado mato-grossense seja de 2,3 milhões de toneladas, aumento de 1,4% quando comparado à safra 2016. O decréscimo estimado na área plantada é de 4,9%, enquanto que o rendimento médio tende a se elevar em 6,6%.

O GCEA/BA, que no mês anterior apresentou dados de projeção para a cultura do algodão, trouxe para este mês dados averiguados a campo. Estima-se que a produção de algodão na Bahia seja de 914,8 mil

toneladas na safra 2017, alta de 15% em relação à safra 2016 e 9,7% superior à projeção de outubro. Com relação ao rendimento médio e área plantada, estima-se que ocorrerá, respectivamente, acréscimo de 24,1% e redução de 7,3% quando comparado à safra 2016.

ARROZ (em casca) – A segunda estimativa para a safra nacional 2017 informa uma produção esperada de 11 286 442 toneladas e um rendimento médio de 5 838 kg/ha, maiores, respectivamente, em 8,5%, e 7,9%, quando comparados aos dados da safra anterior. Já a área plantada encontra-se 2,3% menor.

Os dados do Rio Grande do Sul, maior produtor, são de grande influência na definição da safra, com 73,3% da produção nacional do grão. O GCEA/RS aguarda uma produção de 8 278 591 toneladas para o estado, numa área a ser colhida de 1 087 069 hectares e um rendimento médio de 7 616 kg/ha, maiores, respectivamente, em 10,5%, 2,3% e 8,0%, quando comparados aos dados da safra anterior.

Santa Catarina, segundo produtor nacional, aguarda uma produção de 1 081 702 toneladas e um rendimento médio de 7 343 kg/ha, maiores, respectivamente, em 2,9% e 3,0%, quando comparados aos dados da safra anterior. Já a área plantada, de 147 312 hectares, encontra-se 0,1% menor.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra – A segunda estimativa da produção de feijão de verão (1ª safra) para o ano de 2017 apresenta um aumento de 25,0% em relação ao volume colhido em 2016, totalizando 1 423 886 toneladas. Este expressivo crescimento resulta do acréscimo na área a ser colhida, estimada em 1 709 389 hectares, 21,6% maior que no período anterior, quando muitas lavouras da Região Nordeste foram afetadas pela seca. O aumento das estimativas de área plantada e da área a ser colhida decorre também do bom preço do produto, que se manteve em um patamar elevado durante todo o ano de 2016. Também há previsão do aumento no rendimento médio (2,8%), que poderá alcançar 833 kg/ha, se as boas condições climáticas forem mantidas.

O Paraná deve liderar a produção de feijão 1ª safra com 352 134 toneladas, devido ao alto rendimento esperado, 1 839 kg/ha, alcançado em razão da alta tecnologia na implantação das lavouras de feijão na região. O Ceará deve ter a maior área plantada na 1ª safra de feijão, com 458 215 hectares, aumento de 20,7% em relação ao ano anterior, quando houve perdas significativas em virtude do quadro de escassez hídrica. Em Minas Gerais, segundo maior produtor nacional, a expectativa é de que a produção alcance 213 609 toneladas na 1ª safra, o que representa um aumento de 13,5% com relação a mesma safra em 2016. Esse aumento é justificado pela previsão de acréscimo na área a ser colhida em 14,0%, ainda que os produtores considerem os riscos de queda do preço do feijão e a vulnerabilidade da cultura quanto às condições climáticas críticas.

Estima-se que a produção total de feijão no ano de 2017 deve superar 3,0 milhões de toneladas. Porém, é importante salientar que para o cálculo das estimativas para as 2ª e 3ª safras, a maioria das informações ainda é formada por projeções realizadas pelo cálculo de médias dos últimos cinco anos, eliminando-se os extremos.

MILHO (em grão) 1ª safra – O segundo prognóstico da produção de milho em 2017 apresentou números positivos para a cultura. A expectativa é de acréscimo de 6,4% na área plantada e de 5,9% no rendimento médio. Este aumento resulta numa produção de 28 683 309 toneladas, 18% superior ao período anterior, marcado por expressivas perdas em virtude das condições climáticas adversas que comprometeram o desempenho das lavouras.

Minas Gerais desponta como estado com maior área plantada de milho 1ª safra, 886 275 hectares, superando em 4,5% a área plantada na safra anterior. De acordo com a Emater/MG, este aumento deve-se principalmente aos bons preços praticados na safra passada. Com o bom andamento das lavouras no estado, o rendimento médio esperado foi elevado em 0,3% comparado ao previsto no mês de outubro, totalizando 6 335 kg/ha. No Rio Grande do Sul, a cultura alcançou ao final do mês de novembro 95% de sua área plantada e, de acordo com a Emater/ASCAR, em algumas localidades, as plantas têm apresentado sintomas de "stress" devido à redução no volume de chuvas. Ainda assim, a previsão é de aumento de 12,1% na produção em relação ao período anterior, resultado dos aumentos de 8,9% na área plantada e de 2,6% no rendimento médio. Já Santa Catarina, onde o maior volume de milho é produzido na 1ª safra, a Epagri informou que o avanço do plantio segue no ritmo esperado, apesar da escassez de chuvas em algumas regiões. Há expectativa de boa produtividade no Estado, em razão do investimento em sementes de alta tecnologia, com perspectiva de rendimento médio próximo de 7 800 kg/ha, um aumento de 11,1% em relação a safra anterior.

A perspectiva para o ano de 2017 é de que a 1ª safra seja responsável pela produção 35,3% do total de milho produzido no país, seguindo a tendência de aumento da 2ª safra em termos proporcionais, situação que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos em resposta a migração das áreas de produção de milho 1ª safra para o cultivo da soja.

SOJA (em grão) – A segunda estimativa de produção para 2017 segue otimista quanto à colheita da leguminosa no período. Com a fase de plantio chegando ao fim, a expectativa é de 7,8% de aumento em relação à produção em 2016, podendo alcançar 103 528 123 toneladas. Este volume indica a possibilidade de novo recorde na produção nacional do grão no próximo ano.

O principal estado produtor segue com expectativa de produção elevada. No Mato Grosso, a previsão é de que a produção alcance 29 050 148 toneladas, aumento de 10,6% com relação a 2016. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - Imea, as chuvas dão sinais de regularidade, sinônimo de boa safra. No Rio Grande do Sul, de acordo com a Emater/ASCAR, a semeadura ultrapassou a 78% da área estimada para plantio, com lavouras bem emergidas e em bom desenvolvimento até o momento. A previsão é de aumento de 1,3% na produção de grãos, alcançando 16 401 777 toneladas, resultante do acréscimo de 1,2% na área a ser colhida, que deve totalizar 5 513 151 hectares.

O preço da soja no Brasil vem se recuperando, justificado em parte pela baixa oferta de soja no mercado interno e acompanhando os sucessivos aumentos nas cotações norte-americanas.

Atualizado em 22/12/2016 às 17:00 horas.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS 2º PROGNÓSTICO PARA 2017 - BRASIL

PRODUTOS	PROJEÇÃ	%	PROGNÓSTICO	%	TOTA	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	12.615	0,6	2.193.595	99,4	2.206.210	1,0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	2.163	0,5	412.51	99,5	414.67	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	13.671	61,3	8.649	38,8	22.320	0,0
ARROZ (em casca)	282.21	2,5	11.004.229	97,5	11.286.442	5,4
AVEIA (em grão)	667.64	100,0	0	0,0	667.64	0,3
CENTEIO (em grão)	5.621	100,0	0	0,0	5.621	0,0
CEVADA (em grão)	320.84	100,0	0	0,0	320.84	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	148.33	10,4	1.275.556	89,6	1.423.886	0,7
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	642.74	54,3	540.21	45,7	1.182.963	0,6
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	317.89	70,7	131.74	29,3	449.64	0,2
GIRASSOL (em grão)	14.602	17,5	68.668	82,5	83.270	0,0
MAMONA	18.351	93,5	1.281	6,5	19.632	0,0
MILHO (em grão) - 1ª safra	7.059.342	24,6	21.623.967	75,4	28.683.309	13,7
MILHO (em grão) - 2ª safra	24.857.545	47,2	27.827.171	52,8	52.684.716	25,1
SOJA (em grão)	31.566.125	30,5	71.961.998	69,5	103.528.123	49,3
SORGO (em grão)	946.93	52,3	865.17	47,7	1.812.104	0,9
TRIGO (em grão)	5.216.927	99,5	28.750	0,5	5.245.677	2,5
TRITICALE (EM GRÃO)	22.036	37,6	36.563	62,4	58.599	0,0
TOTA	72.115.610	34,3	137.980.074	65,7	210.095.684	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2016.

(1) Carço de algodão (61% do algodão em carço).

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2016 E 2017
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2016

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	975 046	931 755	-4.4	2 380	2 380	-	283 964	265 144	-6.6	23 794	23 476	-1.3	-	-	-	664 908	640 755	-3.6
Amendoim (em casca) 1ª safra	123 143	123 569	0.3	1 528	1 937	26.8	2 390	2 291	-4.1	113 624	113 798	0.2	4 769	4 711	-1.2	832	832	-
Arroz (em casca)	1 921 870	1 933 188	0.6	201 197	208 308	3.5	259 517	258 136	-0.5	18 778	18 893	0.6	1 236 177	1 260 229	1.9	206 201	187 622	-9.0
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 406 215	1 709 389	21.6	40 288	42 086	4.5	826 407	1 075 989	30.2	197 441	218 183	10.5	264 844	283 675	7.1	77 235	89 456	15.8
Milho (em grão) 1ª safra ...	5 043 839	5 618 841	11.4	310 262	322 084	3.8	1 654 303	1 891 622	14.3	1 246 813	1 343 434	7.7	1 522 406	1 666 032	9.4	310 055	395 669	27.6
Soja (em grão)	33 073 108	33 294 397	0.7	1 491 984	1 515 007	1.5	2 872 597	2 899 004	0.9	2 287 427	2 272 994	-0.6	11 552 305	11 508 751	-0.4	14 868 795	15 098 641	1.5
SUB-TOTAL	42 543 221	43 611 139	2.5	2 047 639	2 091 802	2.2	5 899 178	6 392 186	8.4	3 887 877	3 990 778	2.6	14 580 501	14 723 398	1.0	16 128 026	16 412 975	1.8
Amendoim (em casca) 2ª safra	11 396	12 147	6.6	-	-	-	6 104	6 869	12.5	5 100	5 100	-	3	3	-	189	175	-7.4
Aveia (em grão)	330 717	330 717	-	-	-	-	-	-	-	12 700	12 700	-	297 772	297 772	-	20 245	20 245	-
Centeio (em grão)	2 988	3 260	9.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 788	3 060	9.8	200	200	-
Cevada (em grão)	88 833	99 080	11.5	-	-	-	-	-	-	1 000	1 000	-	87 833	98 080	11.7	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 040 475	1 116 268	7.3	38 919	41 009	5.4	380 050	460 775	21.2	131 989	139 975	6.1	254 957	254 957	-	234 560	219 552	-6.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	191 427	184 901	-3.4	336	336	-	344	344	-	96 199	96 326	0.1	5 199	4 913	-5.5	89 349	82 982	-7.1
Girassol (em grão)	60 942	59 645	-2.1	-	-	-	-	-	-	8 152	8 152	-	5 413	3 902	-27.9	47 377	47 591	0.5
Mamona	40 120	39 398	-1.8	-	-	-	39 358	38 701	-1.7	212	147	-30.7	-	-	-	550	550	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 135 127	10 398 202	2.6	203 120	182 233	-10.3	484 860	610 605	25.9	756 253	712 956	-5.7	2 198 799	2 198 799	-	6 492 095	6 693 609	3.1
Sorgo (em grão)	579 448	654 050	12.9	14 168	10 398	-26.6	109 853	109 863	0.0	183 487	193 887	5.7	5 369	4 579	-14.7	266 571	335 323	25.8
Trigo (em grão)	2 112 867	2 104 982	-0.4	-	-	-	500	500	-	156 069	156 169	0.1	1 921 165	1 921 165	-	35 133	27 148	-22.7
Triticale (em grão)	19 491	23 010	18.1	-	-	-	-	-	-	5 720	5 720	-	13 771	17 290	25.6	-	-	-
SUB-TOTAL	14 613 831	15 025 660	2.8	256 543	233 976	-8.8	1 021 069	1 227 657	20.2	1 356 881	1 332 132	-1.8	4 793 069	4 804 520	0.2	7 186 269	7 427 375	3.4
TOTAL	57 157 052	58 636 799	2.6	2 304 182	2 325 778	0.9	6 920 247	7 619 843	10.1	5 244 758	5 322 910	1.5	19 373 570	19 527 918	0.8	23 314 295	23 840 350	2.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2016 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2016 E 2017
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2016

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 060 886	2 206 210	7.1	2 366	3 208	35.6	531 083	613 731	15.6	49 213	52 173	6.0	-	-	-	1 478 223	1 537 097	4.0
Amendoim (em casca) 1ª safra	422 553	414 679	-1.9	2 414	5 747	138.1	2 776	2 076	-25.2	405 667	394 960	-2.6	9 906	10 023	1.2	1 790	1 873	4.6
Arroz (em casca)	10 397 797	11 286 442	8.5	658 869	655 805	-0.5	297 509	371 684	24.9	68 915	70 730	2.6	8 686 061	9 522 214	9.6	686 443	666 009	-3.0
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 138 707	1 423 886	25.0	35 056	33 243	-5.2	201 741	334 248	65.7	312 561	330 834	5.8	425 333	520 465	22.4	164 016	205 096	25.0
Milho (em grão) 1ª safra ...	24 311 433	28 683 309	18.0	941 089	994 227	5.6	2 607 248	3 958 951	51.8	7 805 650	8 272 748	6.0	10 667 171	12 477 997	17.0	2 290 275	2 979 386	30.1
Soja (em grão)	96 026 383	103 528 123	7.8	4 076 286	4 425 777	8.6	5 129 031	7 622 272	48.6	7 375 333	7 041 461	-4.5	35 299 105	37 100 733	5.1	44 146 628	47 337 880	7.2
SUB-TOTAL	134 357 759	147 542 649	9.8	5 716 080	6 118 007	7.0	8 769 388	12 902 962	47.1	16 017 339	16 162 906	0.9	55 087 576	59 631 432	8.2	48 767 375	52 727 341	8.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	21 221	22 320	5.2	-	-	-	8 215	8 506	3.5	12 699	13 525	6.5	6	6	-	301	283	-6.0
Aveia (em grão)	776 388	667 647	-14.0	-	-	-	-	-	-	19 175	22 258	16.1	730 982	617 872	-15.5	26 231	27 517	4.9
Centeio (em grão)	5 706	5 621	-1.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 586	5 473	-2.0	120	148	23.3
Cevada (em grão)	338 083	320 846	-5.1	-	-	-	-	-	-	6 000	6 000	-	332 083	314 846	-5.2	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 018 560	1 182 963	16.1	30 387	31 820	4.7	187 097	280 312	49.8	184 852	193 075	4.4	382 906	388 209	1.4	233 318	289 547	24.1
Feijão (em grão) 3ª safra ..	468 610	449 640	-4.0	775	775	-	186	186	-	242 885	236 330	-2.7	6 017	5 262	-12.5	218 747	207 087	-5.3
Girassol (em grão)	77 889	83 270	6.9	-	-	-	-	-	-	8 489	11 171	31.6	7 913	6 158	-22.2	61 487	65 941	7.2
Mamona	22 101	19 632	-11.2	-	-	-	21 307	18 876	-11.4	244	206	-15.6	-	-	-	550	550	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	39 202 291	52 684 716	34.4	786 882	722 267	-8.2	632 378	1 676 636	165.1	2 263 612	3 563 525	57.4	10 517 283	11 119 327	5.7	25 002 136	35 602 961	42.4
Sorgo (em grão)	1 154 373	1 812 104	57.0	29 879	27 220	-8.9	137 178	124 079	-9.5	407 867	581 179	42.5	19 248	13 596	-29.4	560 201	1 066 030	90.3
Trigo (em grão)	6 416 632	5 245 677	-18.2	-	-	-	3 000	3 000	-	476 637	472 454	-0.9	5 814 277	4 704 399	-19.1	122 718	65 824	-46.4
Triticale (em grão)	52 095	58 599	12.5	-	-	-	-	-	-	13 345	13 345	-	38 750	45 254	16.8	-	-	-
SUB-TOTAL	49 553 949	62 553 035	26.2	847 923	782 082	-7.8	989 361	2 111 595	113.4	3 635 805	5 113 068	40.6	17 855 051	17 220 402	-3.6	26 225 809	37 325 888	42.3
TOTAL	183 911 708	210 095 684	14.2	6 564 003	6 900 089	5.1	9 758 749	15 014 557	53.9	19 653 144	21 275 974	8.3	72 942 627	76 851 834	5.4	74 993 184	90 053 229	20.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2016 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

7- PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	43 266 737	43 611 139	0.8
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	953 076	931 755	-2.2	3 551 186	3 616 739	1.8	3 726	3 882	4.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	123 327	123 569	0.2	414 210	414 679	0.1	3 359	3 356	-0.1
ARROZ (em casca)	1 935 751	1 933 188	-0.1	11 305 548	11 286 442	-0.2	5 840	5 838	-0.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 534 607	1 709 389	11.4	1 287 001	1 423 886	10.6	839	833	-0.7
MILHO (em grão) 1ª safra	5 489 374	5 618 841	2.4	28 588 881	28 683 309	0.3	5 208	5 105	-2.0
SOJA (em grão)	33 230 602	33 294 397	0.2	103 380 920	103 528 123	0.1	3 111	3 109	-0.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

8- PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2016 E AS ESTIMATIVAS PARA 2017

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VARIAÇÃO %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VARIAÇÃO %	SAFRA 2016	SAFRA 2017	VARIAÇÃO %
T O T A L	42 543 221	43 611 139	2.5
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	975 046	931 755	-4.4	3 378 502	3 616 739	7.1	3 465	3 882	12.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	123 143	123 569	0.3	422 553	414 679	-1.9	3 431	3 356	-2.2
ARROZ (em casca)	1 921 870	1 933 188	0.6	10 397 797	11 286 442	8.5	5 410	5 838	7.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 406 215	1 709 389	21.6	1 138 707	1 423 886	25.0	810	833	2.8
MILHO (em grão) 1ª safra	5 043 839	5 618 841	11.4	24 311 433	28 683 309	18.0	4 820	5 105	5.9
SOJA (em grão)	33 073 108	33 294 397	0.7	96 026 383	103 528 123	7.8	2 903	3 109	7.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2016 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2017 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FUNTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	976 458	953 741	931 774	-4.6	-2.3	100.0	100.0
		ÁREA II	975 046	953 076	931 755	-4.4	-2.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	3 378 502	3 551 186	3 616 739	7.1	1.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 465	3 726	3 882	12.0	4.2	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	20 913	22 528	19 064	-8.8	-15.4	2.1	2.0
		ÁREA II	20 913	22 528	19 064	-8.8	-15.4	2.1	2.0
		PRODUÇÃO	66 690	90 009	74 755	12.1	-16.9	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	3 189	3 995	3 921	23.0	-1.9	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	5 536	5 536	6 757	22.1	22.1	0.6	0.7
		ÁREA II	4 892	4 892	6 757	38.1	38.1	0.5	0.7
		PRODUÇÃO	7 147	17 567	15 623	118.6	-11.1	0.2	0.4
		REND.MÉDIO	1 461	3 591	2 312	58.2	-35.6	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	446	400	400	-10.3	-	0.0	0.0
		ÁREA II	436	400	400	-8.3	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	429	283	283	-34.0	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	984	708	708	-28.0	-	-	-
PARAIBA	IP	ÁREA I	188	188	187	-0.5	-0.5	0.0	0.0
		ÁREA II	188	188	187	-0.5	-0.5	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	153	159	201	31.4	26.4	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	814	847	1 075	32.1	26.9	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	60	60	60	-	-	0.0	0.0
		ÁREA II	60	60	60	-	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	28	28	28	-	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	467	471	467	-	-0.8	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	257 190	257 190	238 386	-7.3	-7.3	26.3	25.6
		ÁREA II	257 185	257 185	238 386	-7.3	-7.3	26.4	25.6
		PRODUÇÃO	795 164	833 794	914 760	15.0	9.7	23.5	25.3
		REND.MÉDIO	3 092	3 242	3 837	24.1	18.4	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	19 669	18 946	18 946	-3.7	-	2.0	2.0
		ÁREA II	19 264	18 946	18 946	-1.7	-	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	66 401	70 559	70 567	6.3	0.0	2.0	2.0
		REND.MÉDIO	3 447	3 724	3 725	8.1	0.0	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	29 650	29 500	29 500	-0.5	-	3.0	3.2
		ÁREA II	29 610	29 500	29 500	-0.4	-	3.0	3.2
		PRODUÇÃO	116 316	129 800	129 800	11.6	-	3.4	3.6
		REND.MÉDIO	3 928	4 400	4 400	12.0	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	606 314	584 263	576 436	-4.9	-1.3	62.1	61.9
		ÁREA II	606 025	584 263	576 436	-4.9	-1.3	62.2	61.9
		PRODUÇÃO	2 220 555	2 278 196	2 252 396	1.4	-1.1	65.7	62.3
		REND.MÉDIO	3 664	3 899	3 907	6.6	0.2	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	29 273	27 911	34 819	18.9	24.8	3.0	3.7
		ÁREA II	29 273	27 901	34 819	18.9	24.8	3.0	3.7
		PRODUÇÃO	86 446	110 078	137 636	59.2	25.0	2.6	3.8
		REND.MÉDIO	2 953	3 945	3 953	33.9	0.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	7 219	7 219	7 219	-	-	0.7	0.8
		ÁREA II	7 200	7 213	7 200	-	-0.2	0.7	0.8
		PRODUÇÃO	19 173	20 713	20 690	7.9	-0.1	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	2 663	2 872	2 874	7.9	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	123 254	123 367	123 609	0.3	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	123 143	123 327	123 569	0.3	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	422 553	414 210	414 679	-1.9	0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 431	3 359	3 356	-2.2	-0.1	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	226	228	220	-2.7	-3.5	0.2	0.2
		ÁREA II	226	228	220	-2.7	-3.5	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	419	419	400	-4.5	-4.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 854	1 838	1 818	-1.9	-1.1	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	56	87	87	55.4	-	0.0	0.1
		ÁREA II	56	87	87	55.4	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	76	76	76	-	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 357	874	874	-35.6	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	1 189	1 189	1 573	32.3	32.3	1.0	1.3
		ÁREA II	1 189	1 189	1 573	32.3	32.3	1.0	1.3
		PRODUÇÃO	1 877	4 107	5 231	178.7	27.4	0.4	1.3
		REND.MÉDIO	1 579	3 454	3 325	110.6	-3.7	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	362	550	550	51.9	-	0.3	0.4
		ÁREA II	354	550	550	55.4	-	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	157	283	283	80.3	-	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	444	515	515	16.0	-	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	240	245	145	-39.6	-40.8	0.2	0.1
		ÁREA II	240	245	145	-39.6	-40.8	0.2	0.1
		PRODUÇÃO	404	358	233	-42.3	-34.9	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 683	1 462	1 607	-4.5	9.9	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 615	1 615	1 415	-12.4	-12.4	1.3	1.1
		ÁREA II	1 615	1 615	1 415	-12.4	-12.4	1.3	1.1
		PRODUÇÃO	1 980	1 613	1 320	-33.3	-18.2	0.5	0.3
		REND.MÉDIO	1 226	999	933	-23.9	-6.6	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	2 097	2 077	2 208	5.3	6.3	1.7	1.8
		ÁREA II	2 034	2 077	2 208	8.6	6.3	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	7 817	7 843	7 520	-3.8	-4.1	1.8	1.8
		REND.MÉDIO	3 843	3 776	3 406	-11.4	-9.8	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	111 590	111 590	111 590	-	-	90.5	90.3
		ÁREA II	111 590	111 590	111 590	-	-	90.6	90.3
		PRODUÇÃO	397 850	387 440	387 440	-2.6	-	94.2	93.4
		REND.MÉDIO	3 565	3 472	3 472	-2.6	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	1 901	1 897	1 932	1.6	1.8	1.5	1.6
		ÁREA II	1 901	1 897	1 932	1.6	1.8	1.5	1.6
		PRODUÇÃO	4 846	4 915	5 020	3.6	2.1	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	2 549	2 591	2 598	1.9	0.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	2 740	2 651	2 651	-3.2	-	2.2	2.1
		ÁREA II	2 740	2 651	2 651	-3.2	-	2.2	2.1
		PRODUÇÃO	4 753	4 678	4 678	-1.6	-	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	1 735	1 765	1 765	1.7	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	315	315	315	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 500	3 500	3 500	-	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 148	1 148	1 148	-	-	0.9	0.9
		ÁREA II	1 108	1 108	1 108	-	-	0.9	0.9
		PRODUÇÃO	2 059	2 163	2 163	5.1	-	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	1 858	1 952	1 952	5.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	1 978 376	1 952 089	1 933 415	-2.3	-1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	1 921 870	1 935 751	1 933 188	0.6	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	10 397 797	11 305 548	11 286 442	8.5	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	5 410	5 840	5 838	7.9	-0.0	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	4 989	5 364	4 756	-4.7	-11.3	0.3	0.2
		ÁREA II	4 887	5 262	4 756	-2.7	-9.6	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	6 357	7 041	6 104	-4.0	-13.3	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 301	1 338	1 283	-1.4	-4.1	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	72 983	77 782	77 782	6.6	-	3.7	4.0
		ÁREA II	72 976	77 779	77 779	6.6	-	3.8	4.0
		PRODUÇÃO	183 185	187 574	187 574	2.4	-	1.8	1.7
		REND.MÉDIO	2 510	2 412	2 412	-3.9	-	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 470	1 670	1 670	13.6	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 367	1 670	1 670	22.2	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 312	1 720	1 720	31.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	960	1 030	1 030	7.3	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	64 404	61 364	65 446	1.6	6.7	3.3	3.4
		ÁREA II	63 309	60 269	65 446	3.4	8.6	3.3	3.4
		PRODUÇÃO	258 682	258 433	266 299	2.9	3.0	2.5	2.4
		REND.MÉDIO	4 086	4 288	4 069	-0.4	-5.1	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	183 145	182 590	154 197	-15.8	-15.6	9.3	8.0
		ÁREA II	178 154	182 590	154 197	-13.4	-15.6	9.3	8.0
		PRODUÇÃO	180 004	251 708	216 955	20.5	-13.8	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	1 010	1 379	1 407	39.3	2.0	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	75 695	75 753	75 759	0.1	0.0	3.8	3.9
		ÁREA II	60 849	60 898	75 759	24.5	24.4	3.2	3.9
		PRODUÇÃO	43 488	67 597	72 639	67.0	7.5	0.4	0.6
		REND.MÉDIO	715	1 110	959	34.1	-13.6	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	6 257	7 000	7 000	11.9	-	0.3	0.4
		ÁREA II	6 184	7 000	7 000	13.2	-	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	15 365	14 493	14 493	-5.7	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 485	2 070	2 070	-16.7	-	-	-
PARAÍBA	IP	ÁREA I	845	845	3 319	292.8	292.8	0.0	0.2
		ÁREA II	797	797	3 319	316.4	316.4	0.0	0.2
		PRODUÇÃO	215	367	4 418	1954.9	1103.8	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	270	460	1 331	393.0	189.3	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	2 713	2 718	3 041	12.1	11.9	0.1	0.2
		ÁREA II	2 713	2 695	3 041	12.1	12.8	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	15 119	15 364	17 301	14.4	12.6	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	5 573	5 701	5 689	2.1	-0.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	5 220	5 220	9 220	76.6	76.6	0.3	0.5
		ÁREA II	5 220	5 220	9 220	76.6	76.6	0.3	0.5
		PRODUÇÃO	5 160	6 421	11 529	123.4	79.6	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	989	1 230	1 250	26.4	1.6	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	7 424	5 556	6 357	-14.4	14.4	0.4	0.3
		ÁREA II	6 143	5 556	6 357	3.5	14.4	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	15 283	14 454	15 863	3.8	9.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 488	2 602	2 495	0.3	-4.1	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	198	101	101	-49.0	-	0.0	0.0
		ÁREA II	198	101	101	-49.0	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	491	255	255	-48.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 480	2 525	2 525	1.8	-	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	253	251	251	-0.8	-	0.0	0.0
		ÁREA II	253	251	251	-0.8	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	862	856	856	-0.7	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 407	3 410	3 410	0.1	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	26 254	25 856	25 848	-1.5	-0.0	1.3	1.3
		ÁREA II	26 254	25 856	25 848	-1.5	-0.0	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	141 771	161 938	161 921	14.2	-0.0	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	5 400	6 263	6 264	16.0	0.0	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	147 483	147 312	147 312	-0.1	-	7.5	7.6
		ÁREA II	147 436	147 312	147 312	-0.1	-	7.7	7.6
		PRODUÇÃO	1 050 859	1 081 702	1 081 702	2.9	-	10.1	9.6
		REND.MÉDIO	7 128	7 343	7 343	3.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 088 566	1 087 069	1 087 069	-0.1	-	55.0	56.2
		ÁREA II	1 062 487	1 087 069	1 087 069	2.3	-	55.3	56.2
		PRODUÇÃO	7 493 431	8 278 591	8 278 591	10.5	-	72.1	73.3
		REND.MÉDIO	7 053	7 616	7 616	8.0	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	14 887	16 000	16 000	7.5	-	0.8	0.8
		ÁREA II	13 267	16 000	16 000	20.6	-	0.7	0.8
		PRODUÇÃO	75 871	100 800	100 800	32.9	-	0.7	0.9
		REND.MÉDIO	5 719	6 300	6 300	10.2	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	174 263	148 737	147 537	-15.3	-0.8	8.8	7.6
		ÁREA II	169 414	148 737	147 537	-12.9	-0.8	8.8	7.6
		PRODUÇÃO	501 045	462 836	454 358	-9.3	-1.8	4.8	4.0
		REND.MÉDIO	2 958	3 112	3 080	4.1	-1.0	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	24 662	24 238	24 085	-2.3	-0.6	1.2	1.2
		ÁREA II	23 520	24 238	24 085	2.4	-0.6	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	109 527	111 161	110 851	1.2	-0.3	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	4 657	4 586	4 602	-1.2	0.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	76 665	76 663	76 665	-	0.0	3.9	4.0
		ÁREA II	76 442	76 451	76 441	-0.0	-0.0	4.0	4.0
		PRODUÇÃO	299 770	282 237	282 213	-5.9	-0.0	2.9	2.5
		REND.MÉDIO	3 922	3 692	3 692	-5.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	1 565 391	1 681 201	1 766 495	12.8	5.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 406 215	1 534 607	1 709 389	21.6	11.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 138 707	1 287 001	1 423 886	25.0	10.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	810	839	833	2.8	-0.7	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	12 702	13 885	13 885	9.3	-	0.8	0.8
		ÁREA II	12 653	13 885	13 885	9.7	-	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	10 075	10 140	10 140	0.6	-	0.9	0.7
		REND.MÉDIO	796	730	730	-8.3	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	2 555	2 555	2 687	5.2	5.2	0.2	0.2
		ÁREA II	2 550	2 550	2 687	5.4	5.4	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	1 610	1 629	1 725	7.1	5.9	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	631	639	642	1.7	0.5	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	29 161	31 853	29 012	-0.5	-8.9	1.9	1.6
		ÁREA II	29 161	31 853	29 012	-0.5	-8.9	2.1	1.7
		PRODUÇÃO	12 325	15 607	14 485	17.5	-7.2	1.1	1.0
		REND.MÉDIO	423	490	499	18.0	1.8	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	216 680	216 680	216 751	0.0	0.0	13.8	12.3
		ÁREA II	160 626	160 626	216 751	34.9	34.9	11.4	12.7
		PRODUÇÃO	20 188	32 286	33 831	67.6	4.8	1.8	2.4
		REND.MÉDIO	126	201	156	23.8	-22.4	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	379 703	458 215	458 215	20.7	-	24.3	25.9
		ÁREA II	379 699	458 215	458 215	20.7	-	27.0	26.8
		PRODUÇÃO	53 515	68 235	68 235	27.5	-	4.7	4.8
		REND.MÉDIO	141	149	149	5.7	-	-	-
PARAÍBA	IP	ÁREA I	56 639	56 639	52 235	-7.8	-7.8	3.6	3.0
		ÁREA II	53 239	53 239	52 235	-1.9	-1.9	3.8	3.1
		PRODUÇÃO	9 336	10 169	27 278	192.2	168.2	0.8	1.9
		REND.MÉDIO	175	191	522	198.3	173.3	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	542	542	1 195	120.5	120.5	0.0	0.1
		ÁREA II	542	542	1 195	120.5	120.5	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	321	321	637	98.4	98.4	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	592	593	533	-10.0	-10.1	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	175 139	175 139	259 000	47.9	47.9	11.2	14.7
		ÁREA II	143 559	143 559	259 000	80.4	80.4	10.2	15.2
		PRODUÇÃO	85 245	66 037	172 080	101.9	160.6	7.5	12.1
		REND.MÉDIO	594	460	664	11.8	44.3	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	150 040	158 455	161 474	7.6	1.9	9.6	9.1
		ÁREA II	141 670	158 455	161 474	14.0	1.9	10.1	9.4
		PRODUÇÃO	188 213	208 608	213 609	13.5	2.4	16.5	15.0
		REND.MÉDIO	1 329	1 317	1 323	-0.5	0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	4 949	4 029	5 869	18.6	45.7	0.3	0.3
		ÁREA II	4 939	4 029	5 869	18.8	45.7	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	6 146	3 666	7 162	16.5	95.4	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	1 244	910	1 220	-1.9	34.1	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	832	832	840	1.0	1.0	0.1	0.0
		ÁREA II	832	832	840	1.0	1.0	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	802	804	813	1.4	1.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	964	966	968	0.4	0.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	180 149	190 926	191 480	6.3	0.3	11.5	10.8
		ÁREA II	180 149	190 926	191 480	6.3	0.3	12.8	11.2
		PRODUÇÃO	284 549	354 852	352 134	23.8	-0.8	25.0	24.7
		REND.MÉDIO	1 580	1 859	1 839	16.4	-1.1	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	46 780	49 869	49 869	6.6	-	3.0	2.8
		ÁREA II	44 695	49 864	49 864	11.6	-	3.2	2.9
		PRODUÇÃO	81 227	99 369	99 369	22.3	-	7.1	7.0
		REND.MÉDIO	1 817	1 993	1 993	9.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	40 441	42 331	42 331	4.7	-	2.6	2.4
		ÁREA II	40 000	42 331	42 331	5.8	-	2.8	2.5
		PRODUÇÃO	59 557	68 962	68 962	15.8	-	5.2	4.8
		REND.MÉDIO	1 489	1 629	1 629	9.4	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	540	880	880	63.0	-	0.0	0.0
		ÁREA II	355	880	880	147.9	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	779	1 760	1 760	125.9	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 194	2 000	2 000	-8.8	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	8 414	10 983	11 603	37.9	5.6	0.5	0.7
		ÁREA II	8 264	10 983	11 603	40.4	5.6	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	11 397	16 221	18 815	65.1	16.0	1.0	1.3
		REND.MÉDIO	1 379	1 477	1 622	17.6	9.8	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	58 530	64 863	64 863	10.8	-	3.7	3.7
		ÁREA II	58 530	64 863	64 863	10.8	-	4.2	3.8
		PRODUÇÃO	130 659	156 765	156 765	20.0	-	11.5	11.0
		REND.MÉDIO	2 232	2 417	2 417	8.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	10 086	10 086	12 110	20.1	20.1	0.6	0.7
		ÁREA II	10 086	10 086	12 110	20.1	20.1	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	21 181	22 572	27 756	31.0	23.0	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	2 100	2 238	2 292	9.1	2.4	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	191 509	192 439	192 196	0.4	-0.1	12.2	10.9
		ÁREA II	134 666	136 889	135 095	0.3	-1.3	9.6	7.9
		PRODUÇÃO	161 582	148 998	148 330	-8.2	-0.4	14.2	10.4
		REND.MÉDIO	1 200	1 088	1 098	-8.5	0.9	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	5 333 269	5 692 448	5 672 633	6.4	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	5 043 839	5 489 374	5 618 841	11.4	2.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	24 311 433	28 588 881	28 683 309	18.0	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 820	5 208	5 105	5.9	-2.0	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	35 282	35 994	36 041	2.2	0.1	0.7	0.6
		ÁREA II	35 282	35 979	36 041	2.2	0.2	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	83 336	88 256	81 885	-1.7	-7.2	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 362	2 453	2 272	-3.8	-7.4	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	171 016	181 287	181 287	6.0	-	3.2	3.2
		ÁREA II	169 816	181 287	181 287	6.8	-	3.4	3.2
		PRODUÇÃO	558 517	587 121	587 121	5.1	-	2.3	2.0
		REND.MÉDIO	3 289	3 239	3 239	-1.5	-	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 694	1 750	1 750	3.3	-	0.0	0.0
		ÁREA II	1 546	1 750	1 750	13.2	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1 517	1 715	1 715	13.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	981	980	980	-0.1	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	48 428	48 388	52 862	9.2	9.2	0.9	0.9
		ÁREA II	48 008	47 968	52 862	10.1	10.2	1.0	0.9
		PRODUÇÃO	151 983	153 114	202 340	33.1	32.1	0.6	0.7
		REND.MÉDIO	3 166	3 192	3 828	20.9	19.9	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	271 459	275 125	263 982	-2.8	-4.1	5.1	4.7
		ÁREA II	270 190	275 125	263 982	-2.3	-4.1	5.4	4.7
		PRODUÇÃO	592 194	937 922	954 146	61.1	1.7	2.4	3.3
		REND.MÉDIO	2 192	3 409	3 614	64.9	6.0	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	461 359	461 359	452 337	-2.0	-2.0	8.7	8.0
		ÁREA II	387 818	387 818	452 337	16.6	16.6	7.7	8.1
		PRODUÇÃO	559 502	955 584	1 139 199	103.6	19.2	2.3	4.0
		REND.MÉDIO	1 443	2 464	2 518	74.5	2.2	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	475 040	569 124	569 124	19.8	-	8.9	10.0
		ÁREA II	475 040	569 124	569 124	19.8	-	9.4	10.1
		PRODUÇÃO	117 350	158 596	158 596	35.1	-	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	247	279	279	13.0	-	-	-
PARAÍBA	IP	ÁREA I	83 806	83 806	74 425	-11.2	-11.2	1.6	1.3
		ÁREA II	78 536	78 536	74 425	-5.2	-5.2	1.6	1.3
		PRODUÇÃO	23 015	29 844	67 317	192.5	125.6	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	293	380	904	208.5	137.9	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	27 901	27 475	28 411	1.8	3.4	0.5	0.5
		ÁREA II	7 021	26 255	28 411	304.7	8.2	0.1	0.5
		PRODUÇÃO	9 860	17 118	18 016	82.7	5.2	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	1 404	652	634	-54.8	-2.8	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	446 655	446 655	443 300	-0.8	-0.8	8.4	7.8
		ÁREA II	375 655	375 655	443 300	18.0	18.0	7.4	7.9
		PRODUÇÃO	1 273 690	1 904 571	1 593 900	25.1	-16.3	5.2	5.6
		REND.MÉDIO	3 391	5 070	3 596	6.0	-29.1	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	848 268	888 283	886 275	4.5	-0.2	15.9	15.6
		ÁREA II	789 968	888 283	886 275	12.2	-0.2	15.7	15.8
		PRODUÇÃO	5 046 599	5 609 561	5 614 536	11.3	0.1	20.8	19.6
		REND.MÉDIO	6 388	6 315	6 335	-0.8	0.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	13 008	13 175	13 175	1.3	-	0.2	0.2
		ÁREA II	12 888	13 175	13 175	2.2	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	36 864	35 824	35 824	-2.8	-	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	2 860	2 719	2 719	-4.9	-	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 402	2 394	2 424	0.9	1.3	0.0	0.0
		ÁREA II	2 397	2 394	2 424	1.1	1.3	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	3 887	3 871	3 937	1.3	1.7	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 622	1 617	1 624	0.1	0.4	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	360 341	370 000	370 000	2.7	-	6.8	6.5
		ÁREA II	360 341	370 000	370 000	2.7	-	7.1	6.6
		PRODUÇÃO	2 530 363	2 886 000	2 886 000	14.1	-	10.4	10.1
		REND.MÉDIO	7 022	7 800	7 800	11.1	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	740 510	806 718	806 718	8.9	-	13.9	14.2
		ÁREA II	738 370	806 543	806 543	9.2	-	14.6	14.4
		PRODUÇÃO	4 729 948	5 300 049	5 300 049	12.1	-	19.5	18.5
		REND.MÉDIO	6 406	6 571	6 571	2.6	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	12 647	27 000	27 000	113.5	-	0.2	0.5
		ÁREA II	12 587	27 000	27 000	114.5	-	0.2	0.5
		PRODUÇÃO	118 143	240 300	240 300	103.4	-	0.5	0.8
		REND.MÉDIO	9 386	8 900	8 900	-5.2	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	45 077	71 585	73 398	62.8	2.5	0.8	1.3
		ÁREA II	45 077	71 585	73 398	62.8	2.5	0.9	1.3
		PRODUÇÃO	258 994	451 867	488 266	88.5	8.1	1.1	1.7
		REND.MÉDIO	5 746	6 312	6 652	15.8	5.4	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	235 202	270 991	268 471	14.1	-0.9	4.4	4.7
		ÁREA II	234 110	270 991	268 471	14.7	-0.9	4.6	4.8
		PRODUÇÃO	1 807 108	2 035 877	2 029 747	12.3	-0.3	7.4	7.1
		REND.MÉDIO	7 719	7 513	7 560	-2.1	0.6	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	18 281	18 281	26 800	46.6	46.6	0.3	0.5
		ÁREA II	18 281	18 281	26 800	46.6	46.6	0.4	0.5
		PRODUÇÃO	106 030	150 800	221 073	108.5	46.6	0.4	0.8
		REND.MÉDIO	5 800	8 249	8 249	42.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 034 893	1 093 058	1 094 853	5.8	0.2	19.4	19.3
		ÁREA II	980 908	1 041 625	1 041 236	6.2	-0.0	19.4	18.5
		PRODUÇÃO	6 302 533	7 040 891	7 059 342	12.0	0.3	25.9	24.6
		REND.MÉDIO	6 425	6 760	6 780	5.5	0.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2017

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2016	S A F R A 2017		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2016	SAFRA 2017
TOTAL		ÁREA I	33 207 270	33 231 971	33 294 397	0.3	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	33 073 108	33 230 602	33 294 397	0.7	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	96 026 383	103 380 920	103 528 123	7.8	0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 903	3 111	3 109	7.1	-0.1	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	100	100	150	50.0	50.0	0.0	0.0
		ÁREA II	100	100	150	50.0	50.0	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	150	231	330	120.0	42.9	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 500	2 313	2 200	46.7	-4.9	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	433 593	441 755	441 755	1.9	-	1.3	1.3
		ÁREA II	433 593	441 755	441 755	1.9	-	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	1 303 398	1 354 676	1 354 676	3.9	-	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	3 006	3 067	3 067	2.0	-	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	14 900	17 150	17 150	15.1	-	0.0	0.1
		ÁREA II	14 860	17 150	17 150	15.4	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	42 351	49 562	49 562	17.0	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 850	2 890	2 890	1.4	-	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 472 224	1 432 115	1 444 481	-1.9	0.9	4.4	4.3
		ÁREA II	1 458 914	1 432 115	1 444 481	-1.0	0.9	4.4	4.3
		PRODUÇÃO	4 747 494	4 555 667	4 598 176	-3.1	0.9	4.9	4.4
		REND.MÉDIO	3 254	3 181	3 183	-2.2	0.1	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	660 764	648 490	648 490	-1.9	-	2.0	1.9
		ÁREA II	660 761	648 490	648 490	-1.9	-	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	2 139 611	2 219 597	2 219 597	3.7	-	2.2	2.1
		REND.MÉDIO	3 238	3 423	3 423	5.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	5 474 084	5 513 151	5 513 151	0.7	-	16.5	16.6
		ÁREA II	5 446 653	5 513 151	5 513 151	1.2	-	16.5	16.6
		PRODUÇÃO	16 189 834	16 401 777	16 401 777	1.3	-	16.9	15.8
		REND.MÉDIO	2 972	2 975	2 975	0.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 452 470	2 520 000	2 520 000	2.8	-	7.4	7.6
		ÁREA II	2 417 462	2 520 000	2 520 000	4.2	-	7.3	7.6
		PRODUÇÃO	7 402 418	7 862 400	7 862 400	6.2	-	7.7	7.6
		REND.MÉDIO	3 062	3 120	3 120	1.9	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	9 148 013	9 212 067	9 233 967	0.9	0.2	27.5	27.7
		ÁREA II	9 102 872	9 212 067	9 233 967	1.4	0.2	27.5	27.7
		PRODUÇÃO	26 277 753	28 921 016	29 050 148	10.6	0.4	27.4	28.1
		REND.MÉDIO	2 887	3 139	3 146	9.0	0.2	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	3 294 671	3 273 597	3 274 674	-0.6	0.0	9.9	9.8
		ÁREA II	3 282 861	3 273 597	3 274 674	-0.2	0.0	9.9	9.8
		PRODUÇÃO	10 257 849	10 210 211	10 213 022	-0.4	0.0	10.7	9.9
		REND.MÉDIO	3 125	3 119	3 119	-0.2	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	65 600	65 600	70 000	6.7	6.7	0.2	0.2
		ÁREA II	65 600	65 600	70 000	6.7	6.7	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	208 608	198 571	212 310	1.8	6.9	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	3 180	3 027	3 033	-4.6	0.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	10 190 851	10 107 946	10 130 579	-0.6	0.2	30.7	30.4
		ÁREA II	10 189 432	10 106 577	10 130 579	-0.6	0.2	30.8	30.4
		PRODUÇÃO	27 456 917	31 607 212	31 566 125	15.0	-0.1	28.6	30.5
		REND.MÉDIO	2 695	3 127	3 116	15.6	-0.4	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE
RO	ANTONIONY DOS SANTOS SOUZA antoniony.souza@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / VoIP 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 907 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-2020 VoIP 7680225
AM	PABLO NERUDA QUEIROZ DE OLIVEIRA pablo.oliveira@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033- 180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	VICENTE DE PAULO JOAQUIM Vicente.joaquim@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2103 VoIP 795-2103
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	JOÃO FRANCISCO SEVERO DOS SANTOS joão.s.santos@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-2007 r 2030 Fax 3215-2101
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000- 110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LUIZ CARLOS DIAS LOPES luz.lopes@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCOS AUGUSTO MONTEIRO PONTES marcos.pontes@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	SELMA REGINA DOS SANTOS / selma.santos@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4267 Fax 2123-4248 2123-4255
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	LUIS ALBERTO PACHECO luis.pacheco@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, B. Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCISO neidimar.narciso@ibge.gov.br	Av. N. Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	ROBERTO CARLOS N. DOS SANTOS roberto.santos@ibge.gov.br	Av. Beira Mar, 436, 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8265
PR	JORGE MRYZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL I. F. DAVID gonçalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202 Fax 3212-3205
RS	SILVANA MARIA PAES CANGIANI PIGATO silvana.pigato@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010- 390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4729/4727
MT	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	VANESSA CRISTINA LOPES vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8120 Fax 3239-8104
DF	JOÃO ALVES DE LIMA joão-carlos.lima@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Roberto Luís Olinto Ramos

REPRESENTANTES DO IBGE

Octávio Costa de Oliveira
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Marcelo Fernandes Guimarães
João Marcelo Intini
Eledon Pereira de Oliveira

SUPLENTES

José Benoni Carneiro
Francisco Olavo Batista de Sousa
Bernardo Nogueira Schlemper

SECRETÁRIO

Carlos Antonio Almeida Barradas